Kranjska Gora (Eslovénia) – Ao quarto jogo de preparação, o segundo contra a Eslovénia, a selecção nacional de Seniores Femininos conseguiu finalmente inverter a tendência negativa que vinha ganhando forma.

A vitória, sem dúvida merecida (55-60), deixou toda a comitiva satisfeita, contribuindo naturalmente para reforçar os níveis de confiança e aumentar a força anímica, tão necessários para enfrentar a fase de qualificação para o EuroBasket 2015 que iniciaremos na próxima semana em Israel.

Tal como no jogo da véspera os primeiros minutos foram de grande equilíbrio até aos 12-11 (minuto 7), com várias alternâncias de comando. A dificuldade em parar o jogo interior das eslovenas, a cargo de Pirsic e Trebec, fez com que rapidamente (menos de 3 minutos jogados) já tivéssemos 4 faltas, mas a espanhola naturalizada Helena Boada era quem desequilibrava com as suas penetrações, marcando 8 pontos no 1º período (16-11), metade da pontuação da equipa.

No 2º quarto (15-22), depois de termos estado em desvantagem por 7 (21-14), com as anfitriãs a responderem da mesma forma ao 1º triplo de Ana Oliveira, no minuto 12, Portugal começou a acertar nos tiros do perímetro e até ao intervalo (31-33) converteu mais 4 bombas, com realce para Mª João Correia (3). Portugal estava na frente porque apresentava uma maior eficácia nos lançamentos de campo (37%-43%), tanto nos duplos (43%-50%) como nos triplos (17%-38%) e conseguia dar luta nos ressaltos.

No 3º período (15-11) depois de acentuado equilíbrio até ao minuto 25 (38-38) com Tina Trebec a carregar com a sua equipa, marcando os primeiros 7 pontos das eslovenas, Portugal deixou fugir a Eslovénia no marcador (46-38, no minuto 28). Foi Vera Correia que à entrada do minuto 29 deu o mote acertando o seu 2º triplo (fez 2/2) e ainda no mesmo minuto correspondeu da melhor maneira a um passe decisivo de Mª João Correia para numa jogada de 2+1, reduzir o prejuízo (46-44), resultado ao cabo de 30 minutos jogados.

No derradeiro quarto (9-16) o equilíbrio continuou a imperar até aos 52-51 (minuto 35), com Ana Oliveira a converter o seu 2º triplo (fez 2/3), reduzindo para 48-47 ainda no minuto 31, para logo de seguida da linha de lance livre colocar Portugal na frente (48-49). A partir do minuto 37 e a perder por 52-51, o seleccionado luso acreditou que era possível chegar à vitória e com um parcial de 0-7, iniciado da linha de lance livre por Vera Correia (52-53) e concluído com a 4ª bomba de Mª João Correia, passou definitivamente para o comando (52-58). O treinador da Eslovénia parou o cronómetro pela última vez, com 2 minutos e 2 segundos para jogar, mas o melhor que conseguiu foi reduzir para 3 (55-58) através de Trebec, a melhor marcadora do encontro, a 11,7 segundos do apito final. Todavia ainda houve tempo para, com uma entrada, a capitã Carla Nascimento selar o resultado em cima da buzina (55-60).

Resultado final: Eslovénia 55-60 Portugal

Ricardo Vasconcelos, seleccionador nacional, estava no final satisfeito com o trabalho da equipa: “Para já é sempre muito positivo terminar a fase de preparação com uma vitória. Traz-nos boas sensações, dá-nos confiança o que nos possibilita entrar na fase de qualificação crentes de que estamos num bom nível que nos permite competir. Hoje pela primeira vez conseguimos na 2ª parte jogar com qualidade em momentos de igualdade e de vantagem no marcador, pois até aqui esses momentos aconteceram quando estávamos em desvantagem. Houve melhoria significativa nos ressaltos ofensivos (8 contra apenas 2 na véspera), bem como um acerto da linha dos três pontos (36%), o que para nós é crucial na forma como pretendemos jogar. Penso que temos de estar satisfeitos com esta vitória, mas não nos podemos desfocar do nosso próximo objectivo, que é vencer a Macedónia, no arranque da competição em que estamos envolvidos.”.

Destaque na selecção portuguesa para a actuação de Vera Correia (21,5 de valorização) que esteve ao seu melhor nível, irrepreensível nos lançamentos de campo (100%), em quase 30 minutos jogados. Terminou com 14 pontos, 4/4 nos lançamentos de campo, repartidos por 2/2 nos duplos e 2/2 nos triplos, 3 ressaltos sendo 1 ofensivo, duas assistências, 2 roubos e 5 faltas provocadas, com 4/5 nos lances livres. Foi bem acompanhada por Sofia Carolina, a melhor ressaltadora da partida (8 pontos, 10 ressaltos sendo 2 ofensivos, uma assistência e 3 faltas provocadas) e pela atiradora Mª João Correia (14 pontos, 4/11 nos triplos, 5 ressaltos sendo 1 ofensivo, uma assistência, 3 roubos e 4 faltas provocadas, com 2/2 nos lances livres).

Na selecção anfitriã a poste Sandra Pirsic voltou a ser a MVP do encontro (23,5 de valorização), em quase 19 minutos de utilização, ao contabilizar 10 pontos, 4/5 nos duplos, 7

ressaltos sendo 4 ofensivos, 4 roubos e 3 faltas provocadas, com 2/2 nos lances livres. Foi bem secundada por Helena Boada (14 pontos, 3 ressaltos defensivos, 5 assistências, 5 roubos e 4 faltas provocadas, com 4/4 nos lances livres) e Martina Osterman (8 pontos, 7 ressaltos sendo 2 ofensivos, uma assistência e 4 faltas provocadas, com 2/3 nos lances livres). Tina Trebec esteve ligeiramente abaixo do que fizera na véspera, ainda que tenha sido a melhor marcadora do jogo (15 pontos, 3 ressaltos defensivos, uma assistência, 1 roubo e 3 faltas provocadas, com 3/3 nos lances livres).

Em termos globais o triunfo de Portugal deveu-se essencialmente à maior eficácia nos lançamentos do perímetro (10%-36%), com 10 triplos convertidos em 28 tentativas contra apenas 1 em 10 tentados, à boa réplica dada nas tabelas (38-32 ressaltos), nomeadamente na tabela ofensiva (8 ressaltos para cada lado) e ao menor número de erros cometidos (21-18 turnovers). Também conseguiu provocar mais duas faltas que o adversário (18-20).

A Eslovénia esteve mais eficaz nos lançamentos de campo (40%-36%), nomeadamente nos duplos (48%-37%), ganhou a tabela defensiva (30-24 ressaltos) e roubou mais bolas (15-11 roubos). Equilíbrio nas assistências (10-10) e nos lances livres (80% para ambos), embora tenha desperdiçado 3 tentativas (em 15) contra apenas duas (em 10) por banda das portuguesas.

Ficha de jogo
Vitranc Gym, em Kranjska Gora

Eslovénia (55) – Rebeka Abramovic (4), Helena Boada Xairo (14), Ziva Zdolsek (1), Tina Trebec (15) e Sandra Pirsic (10); Martina Osterman (8), Tina Jakovina, Eva Lisec, Klara Zupancic (3) e Eva Rupnik

Portugal (60) – Carla Nascimento (8), Carla Freitas (2), Ana Oliveira (8), Vera Correia (14) e Sofia Carolina (8); Lavínia Silva (4), Mª João Correia (14), Mª João Andrade, Francisca Braga, Inês Faustino e Joana Jesus (2)

Por períodos: 16-11, 15-22, 15-11, 9-16
Árbitros: A. Lovsin,V. Zovko e P. Pipan

Amanhã o despertar é muito cedo. Há que levantar por volta das 04H00 da madrugada, porque o voo JP 102 que nos levará até Munique tem a partida marcada para as 06H50, do aeroporto de Ljubljana, onde teremos que estar no máximo entre as 05H15 e as 05H30, para que possamos fazer o check in sem sobressaltos. Prevemos que o percurso de autocarro desde Kranjska Gora até Ljubljana demore 45/50 minutos, porque àquela hora o tráfego deve ser menos intenso que no dia da chegada à Eslovénia. Depois de cumprida a escala de 01H25 em Munique, será a partida para Telaviv, marcada para as 09H15 no voo LH 688, com chegada prevista para as 14H10 locais, ao Aeroporto Ben Gurion.